

# Propaganda divide

1 MAR 1986

• 1 MAR 1986

## partidos políticos

A maioria dos partidos políticos do Distrito Federal, à exceção do PMDB, discorda das determinações dos locais onde a propaganda eleitoral seria afixada. Diante disso, os líderes políticos solicitaram ao governador interino, Guy de Almeida, um prazo de 10 dias para que possam apresentar sugestões definitivas ao decreto que regulamentará a propaganda de rua no DF.

A maioria dos políticos reclama da ingerência do GDF na regulamentação da propaganda eleitoral. A opinião do presidente do PCB, Carlos Alberto Torres, que é consenso entre a maioria dos partidos, diz respeito à determinação dos locais em que poderão ser afixadas as propagandas. Ele sugere uma maior objetividade de onde e como pode ser feita a propaganda e acha redundante que o Governo do Distrito Federal legisle sobre o assunto. "Acredito que a lei já é suficientemente detalhada para coibir e punir os possíveis atentados que sejam feitos contra o patrimônio público durante a campanha eleitoral. Não vejo necessidade para existência deste decreto. Carlos Alberto Torres defende que os próprios partidos fiquem responsáveis pela divulgação dos critérios. O presidente do PSB, Luiz Manzóllilo sugere que os espaços sejam concedidos aos partidos e não aos candidatos. Ele defende uma distribuição equitativa dos espaços, acrescentando que isto

seja determinado pelo TRE e não pelo GDF.

Já o jornalista Hélio Doyle, responsável pela elaboração de um estudo sobre as legislações eleitorais vigentes em outros Estados e países, argumenta que é necessário não apenas a determinação clara dos locais permitidos para fixação de propaganda. Ele acha que ao governo deve dar, também, condições para que os partidos possam montar a sua propaganda durante a campanha eleitoral. Ele sugere ainda que haja uma punição mais rígida, por parte do GDF, às propagandas comerciais que hoje invadem os principais pontos da cidade.

### Infra-estrutura

O governador interino, Guy de Almeida, anunciou durante a reunião, as medidas de apoio à campanha eleitoral. A primeira delas diz respeito à liberação de 55 funcionários, totalizando 100 servidores que a partir de agora, participarão diretamente do alistamento eleitoral no DF. Para isso o Governo desencadeará nos próximos dias uma campanha visando sensibilizar o eleitorado de Brasília. Outra preocupação do GDF é quanto à preservação do aspecto arquitetônico da cidade. A primeira medida neste sentido será a construção de cilindros de argamassa, medindo três metros de altura por 90cm de diâmetro. Eles serão distribuídos em 1500 pontos diferentes da cidade.